

EP-281 - (1JDP-10184) - CONSEQUÊNCIAS NEONATAIS DA EXPOSIÇÃO IN UTERO A PSICOFÁRMACOS: UM CASO CLÍNICO

Catarina Granjo Morais¹; Sofia Branco²; Beatriz Vieira²; Sara Catarino¹; Gracinda Nogueira Oliveira²; Elisabete Coelho²

1 - Serviço de Pediatria, UAG da Mulher e Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 2 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, Póvoa de Varzim

Introdução / Descrição do Caso

O consumo de psicofármacos na gestação como ansiolíticos e antidepressivos apresenta repercussões no período neonatal. Estas podem resultar da exposição direta ao fármaco in utero (toxicidade aguda) ou da sua ausência pós-parto (síndrome de abstinência).

Recém-nascido (RN) fruto de gestação vigiada, com antecedentes maternos de depressão sob sertralina, alprazolam e hidroxizina na gestação. Parto eutócico, Apgar 9/10. Rastreio do Estreptococo do grupo B positivo (profilaxia completa), com febre materna periparto, sem rotura prolongada de bolsa amniótica. Cerca de 3h pós-parto, apresentou cianose peribucal e polipneia, mantendo SpO₂ > 94%. Apresentava períodos de choro gritado (1-2 minutos), tremores dos 4 membros com o estímulo e hipertonicidade, sem outras alterações. Rastreio infeccioso negativo e radiografia torácica sem alterações. Aplicado Índice de Finnegan (IF), nas primeiras 48h apresentou IF ≥ 8 em 2 avaliações, posteriormente sempre < 8 com melhoria progressiva. Cumpriu 5 dias de ampicilina e gentamicina, até resultado negativo da hemocultura. Foi pedida colaboração de Psiquiatria à mãe para ajuste medicamentoso e avaliar necessidade de continuidade terapêutica. À data da alta, RN assintomático, IF de 0.

Comentários / Conclusões

Em situações de polimedicação psicoativa na gestação, é difícil distinguir as repercussões neonatais atribuíveis a toxicidade aguda (p. ex. com inibidores seletivos da recaptção de serotonina) ou a síndrome de abstinência (p. ex. com benzodiazepinas). Nestes casos, é fundamental a avaliação do RN com IF e a exclusão de diagnósticos diferenciais (nomeadamente sépsis) dada a frequente inespecificidade dos sintomas.

Palavras-chave : Psicofármacos, Recém-nascido, Toxicidade aguda, Síndrome de Abstinência, Índice de Finnegan